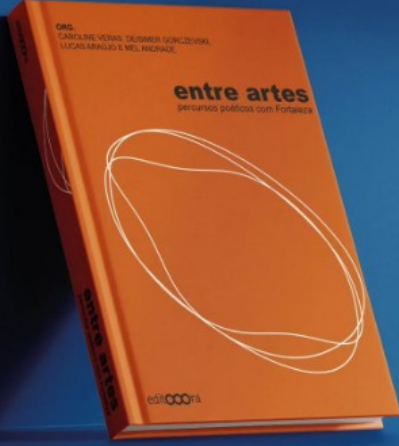


CLIPPING | WELLINGTON BARROS JÚNIOR

entre artes: Percursos Poéticos com Fortaleza



Orgs. Caroline Veras,
Deisimer Gorczewski,
Lucas Araújo, Mel Andrade

> <

Autores: Ana Paula Vieira, Caroline Veras, Deisimer Gorczewski, Lara Modolo, Bárbara Banida, Lidya Ferreira, Lucas Araújo, Mateus Falcão, Mel Andrade, Raul Soares Girão, Sabrina Araújo, Wellington Barros Júnior

e-book download liberado

edit000ra reticências

reticencias.art e outros 3

reticencias.art "ENTRE ARTES: PERCURSOS POÉTICOS COM FORTALEZA"

É com alegria que compartilhamos a publicação do e-book "Entre Artes: Percursos Poéticos com Fortaleza". Este livro é um convite aos interessados em processos de criação singulares e encontros poéticos, frutos das instigações e caminhos percorridos pelos autores a partir da convivência na disciplina de Ateliê de Criação V, no Programa de Pós-Graduação em Artes da UFC.

Cada página deste livro é um traçado de memórias e afetos desenhados com imagens e palavras, narrativas sensíveis que desejam traduzir a

135 curtidas
20 de junho de 2024

Adicione um comentário... Postar

[/www.instagram.com/reticencias.art/p/C8cGkRSuPJH/?img_index=1](https://www.instagram.com/reticencias.art/p/C8cGkRSuPJH/?img_index=1)



uabmaracanaú • Seguir
UAB polo Maracanaú

uabmaracanaú • Arte na comunidade!
Os alunos de Artes Visuais da UECE - Polo UAB Maracanaú convidam para a Exposição "Memorabilia: Sonho, Sentimento e Memória" que acontece neste sábado (11), 9h às 15h na Av. Pe. José Holanda do Vale, 2071 - Centro, Maracanaú.

Além de trazer à tona as lembranças e discussões sobre infância e desejos futuros, a realização também conta com atividades interativas como a Produção de Cartas Anônimas com Paulo Carter e pela tarde, Oficina de Origami com Cidiana Sales.

Serviço: Exposição de Arte "Memorabilia: Sonho, Sentimento e Memória"
Quando: 11 de maio (Sábado)
Horário: 9h às 15h
Endereço: Av. Pe. José Holanda do Vale, 2071 - Centro, Maracanaú
Gratuito, classificação livre.

42 sem Ver tradução

Curtido por gabrielvianna99 e outras 17 pessoas
9 de maio de 2024

https://www.instagram.com/p/C6wUJK-OLVQ/?img_index=2

NOTÍCIAS

Bienal de Artes abre inscrições para oficinas

ARTE E CULTURA

Oficinas e roda de conversa acontecem na sexta-feira (3) no campus Fortaleza e serão certificadas

Última modificação: 01/11/2023 08h38

Postar

Curtir 0



A III Bienal das Artes Paulo Abel do Nascimento, promovida pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), está com inscrições abertas, através de [formulário eletrônico](#), para oficinas e roda de conversa nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Produção Cultural. Os interessados podem se inscrever em mais de uma, desde que os horários não sejam conflitantes. Todas as oficinas e a roda de conversa acontecem na sexta-feira, 3 de novembro, no período da manhã ou da tarde, no *campus* Fortaleza. Todas as atividades serão certificadas aos participantes.

TEATRO | Oficina Teatro Brincante | Professora Circe Macena (IFCE campus Fortaleza) | 9h às 12h

MÚSICA | Oficina de Côco | Prof. Kleber Moreira (IFCE campus Canindé) | 9h às 12h

DANÇA | Oficina de Dança de Salão | Profa. Simone Castro e Diógenes Almeida (IFCE campus Fortaleza) | 10h às 12h

ARTES VISUAIS | RODA DE CONVERSA Para uma História da Arte Contemporânea Cearense: Slegbert Franklin e Outras Incontíveis Serpentes | Prof. Rafael Carvalho (IFCE campus Fortaleza) | 10h às 12h

MÚSICA | Oficina de Sopros (Metals) | Prof. Paulo Lima (IFCE campus Limoeiro do Norte) | 14h às 17h

TEATRO | Oficina Corpo e Cena: Jogos pré-expressivos para o teatro | Profa. Joyce Custódio/Cla. Curral de Pedras (IFCE campus Quixadá) | 14h às 17h

ARTES VISUAIS | Oficina Mar azul - experimentos Fotográficos com cianotipia | Prof. Wendel Medeiros (IFCE campus Fortaleza) | 13h30 (10 participantes)

ARTES VISUAIS | Desenhos-carta | Wellington Barros Júnior (Discente do CLAV-IFCE) | 13h30 às 17h

PRODUÇÃO | Oficina Produção e Gestão Cultural | Prof. Rubens Tadeu (IFCE campus Fortaleza) | 15h às 17h

<https://ifce.edu.br/noticias/bienal-de-artes-abre-inscricoes-para-oficinas>



**Ação promove a
democratização do
cinema e da diversidade
em Maranguape**



jornaljangadeiro 170 sem

Uma ação cineclubista exibirá oito produções audiovisuais de artistas negros, indígenas e periféricos do Ceará, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Organizada pelo **Coletivo Banho de Chuva**, a **Sessão BRASIS** acontecerá no formato presencial e remoto, em Maranguape, entre os dias 15 a 18 de novembro.

Durante os quatro dias de evento, além das exibições, serão realizados debates com os realizadores e oficinas para abrir cada dia.

As produções retratam as diversas realidades da população negra, indígena e periférica.



 **621 curtidas**

13 de novembro de 2021

<https://www.instagram.com/p/CWOUEUGvBBP/>



fitecmaranguape Editado • 167 sem
Sessão BRASIS encerra-se nesta quinta-
feira (18), na Biblioteca Pública de
Maranguape

De 15 a 18 de novembro acontece na
Biblioteca Pública de Maranguape o
projeto Sessão BRASIS, numa realização
do @coletivobanhodechuva, em
parceria com a Prefeitura de
Maranguape através da Fundação Viva
Maranguape de Turismo e Cultura



166 visualizações

18 de novembro de 2021

https://www.instagram.com/tv/CWbhkqaDq6j/?utm_source=ig_web_button_share_sheet

Cineclube Urgente chega à reta final

| **SESSÃO BRASIS** | Ação cineclubista segue com programação gratuita hoje e amanhã

Após dar partida na última segunda, 15, a Sessão BRASIS, organizada pelo Cine Urgente, chega aos últimos dias de programação. Destacando produções de pessoas indígenas, negras e periféricas, a ação acontece presencialmente em Maranguape e também no ambiente on-line. O projeto é realizado pelo coletivo Banho de Chuva — em parceria com a rede Cineclubes Organizados do Ceará (Ciclo-CE), a Fundação Viva Maranguape de Turismo, Esporte e Cultura – Fitec e a Prefeitura de Maranguape — com recursos da Lei Aldir Blanc, através da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

A porção presencial do evento é voltada para a realização de quatro oficinas promovidas pelo cineclube, cujas inscrições já estão encerradas, em fotografia,

edição, som e produção, em um gesto de democratização e des-centralização de acessos à formação audiovisual. Já no âmbito virtual, é possível acessar os filmes e os debates, todos com tradução em libras, com cineastas responsáveis pelas obras.

Nesta quarta, 17, serão exibidos os filmes “Impermeável Pavio Curto” (2018) e “Forrando a Vastidão” (2021), do realizador mineiro Higor Gomes. Os filmes ficarão disponíveis no YouTube da sessão e o debate com Higor terá transmissão on-line a partir das 18 horas.

Já no encerramento da programação, na quinta, 18, o foco será a produção do cineasta paulistano Lincoln Péricles. As produções que irão nortear o debate com o diretor são “Ruim é ter que trabalhar” (2014) e “Filme de

Domingo” (2020).

Além da presença de cineastas, cada debate conta com pessoas convidadas para participar e mediar a conversa. A equipe de debatedores conta com Jauhf, Ton Almeida, Thiago Campos, Wylliana Nascimento, Joyce S. Vidal e Lídia dos Anjos.

Já a mediação fica por conta de um grupo formado a partir de chamada pública que contou com 33 inscrições e selecionou oito estudantes que receberam ajuda de custo e formação com o professor Érico Oliveira. A equipe é formada por Gabriela Alves, Camila Andrade, Anderson Nunes, Sonni Mendonça, Wylliana Nascimento, Lídia dos Anjos e Thiago Campos.

Nos primeiros dias, a Sessão Brasis destacou produções do cearense Rafael Luan — que apresentou os curtas “Banzo”



Filme de Domingo, 2020, de Lincoln Péricles

(2021) e “Ensaio sobre abismos ou as imagens que resgatei de algum lugar da minha mente” — e da baiana Thamires Vieira — cujos filmes exibidos foram “O dia que ele decidiu sair” (2015) e “Nunca pare na pista” (2021). É possível acessar os debates com ambos no YouTube do Cine Urgente.

Sessão Brasi

Quando: até amanhã, 18, com debates diários às 18 horas

Onde: YouTube do Cine Urgente

Mais infos: www.linktr.ee/cineurgente

https://issuu.com/cineurgente/docs/v_a



TRABALHO CLASSIFICADO

Audiovisual



NOME ARTÍSTICO:
Coletivo Banho
de Chuva

Acesse e participe!
www.iade.org.br

SOBRE O TRABALHO:

Imersão no fechamento de ciclos do
Centro de Umbanda Índio Gererê, em
Fortaleza

REALIZAÇÃO



IADE
INSTITUTO DE ARTE
E DESENVOLVIMENTO
DA UVA



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

PATROCÍNIO

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual
da Cultura, através do Fundo Estadual da
Cultura, com recursos provenientes da Lei
Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI
ALDIR
BLANC
GOVERNADOR DO
CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

APOIO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



<https://www.youtube.com/watch?v=HQLq-nM2dFI>



<https://www.youtube.com/watch?v=5ksdZt22trk>

CINEMA & SÉRIES

Por **JOÃO GABRIEL TRÉZ**
REPÓRTER E MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO
CEARENSE DE CRÍTICOS DE CINEMA



DIVULGAÇÃO



O curta **Festa de Exu**,
dirigido por Wellington
Barros Júnior, está
disponível na plataforma
Cultura Dendicasa

Batuques, cantos e palmas são os narradores de “Festa de Exus”. É por esses sons, produzidos por corpos filmados com proximidade, que se conta a mais importante celebração do Centro de Umbanda Índio Gererê, no bairro do Jardim Guanabara. O filme, dirigido por **Wellington Barros Júnior**, é uma das obras disponíveis na plataforma Cultura Dendicasa, da Secretaria da Cultura do Ceará.

O espaço, com 60 anos, tem à frente de suas atividades três gerações de mulheres, com uma quarta geração já sendo preparada. Tal história é contada nas entrelinhas a partir de um registro imersivo de uma gira no centro. O diretor foi iniciado em 2007 na União Espírita José Alberto (Maranguape), grupo que mesclava Catolicismo Popular, Espiritismo e Umbanda, onde passou dez anos até acabar se distanciando das atividades do local por demandas do trabalho e da educação. No entanto, sempre cultivou o desejo de produzir obras artísticas relacionadas às religiões de matriz africana.

A concretização se deu após a experiência no curso formativo “Passadiante – imagens da desconstrução”, a partir do qual decidiu produzir um filme sobre o Centro de Umbanda Índio Gererê, que conheceu por intermédio de um aluno da escola pública onde Wellington lecionava Filosofia e Artes. Com autorização da mãe de santo do local, ele e a equipe – formada também pelo produtor George Henrique Almeida, pelo diretor de fotografia Yuri Juatama, pelo responsável pelo som direto e mixagem Esaú Pereira e pela montadora Sabrina Araújo – visitaram o centro por diversas

vezes, tendo acesso às histórias, costumes e também ritos dali. “Tivemos uma experiência intensa que, de certa forma, foi decisiva para os modos de como filmar, pois nos interessava reproduzir essa experiência vivenciada para o espectador. O tom de imersão que existe no filme está colado com a imersão da equipe nas giras”, afirma Wellington.

“Festa de Exus” quase não tem momentos de falas ou diálogos e não há cartilhas informativas ou de contexto. A festa se conta, de dada forma, por ela mesma. “A ideia foi de reconstruir a experiência para o espectador e não caberia descrever por meio de entrevistas. Estas foram importantes na pré-produção, mas não entrariam na narrativa do filme. A intenção nunca foi responder nada, mas proporcionar parte da experiência do rito e talvez deixar perguntas”, expõe.

A produção se aproxima, em termos, de uma tradição cinematográfica dos anos 1960 dos ditos filmes “etnográficos” ou “antropológicos”, que em sua maior parte eram registros de culturas africanas e indígenas feitas por europeus. Wellington cita essa obra pregressa como uma referência, citando o documentarista francês Jean Rouch, mas aponta uma “grande diferença” entre eles: “Enquanto realizador, sou bem mais próximo da experiência de vida e escala social dos personagens filmados do que da vivência de um antropólogo. Veja bem: sou negro, de origem simples e com fortes aspirações a umbanda. Ter essa consciência faz toda a diferença na relação estabelecida com o sujeito filmado”, estabelece.

Dessa forma, o diretor define o filme como “pensando com e não sobre os personagens”. “Buscamos saber como gostariam de ser retratados, discutimos o recorte, o roteiro e a narrativa. Levamos muito a sério suas participações para que o engajamento fosse visível na tela”, divide. Essa construção foi se dando até que não fosse mais surpreendente ou incômoda nas giras a presença da câmera, “personagem que dançava junto deles”.



FESTA DE EXUS

Disponível na
linguagem
“Audiovisual”
da plataforma
Cultura Dendicasa
Acesse: www.culturadendicasa.secult.ce.gov.br/

SONS QUE NARRAM



Pesquisar...

SEM CATEGORIA

Coletivos periféricos desenvolvem trabalhos multi-artísticos sobre seus territórios

12 DE DEZEMBRO DE 2019 - 17:52



Foto: Bruna Costa

Curso fomenta realização de exposição, curtas-metragens e um laboratório de roteiro

Exposição-instalativa traz as “Budegas” como lugar de encontro e memória

Neste sábado (14), o espaço da Carnaúba Cultural se transforma numa grande bodega. É a abertura da exposição instalativa realizada por nove artistas/pesquisadores que traz entre imagens e sons, memórias deste lugar que supera as relações mecânicas de compra e venda, e dá chance ao encontro. “Budegas” é um trabalho de conclusão do Curso Passadiante.

Cerca de 11 coletivos periféricos de Fortaleza realizam uma exposição instalativa, três curtas-metragens e cinco roteiros de cinema, como resultado do Curso Passadiante – Imagens da Decolonização. Este é um desdobramento de três meses em formação, contando, nesta etapa final, com a tutoria de diferentes artistas/profissionais da Cultura de Fortaleza.



Foto: Yuri Juatama

Exposição *BUDEGAS*

Com orientação do Pensamento Curatorial por Ana Aline Furtado
Orientação de Desenho Sonoro por Mike Dutra.

Mais que vendinhas, elos! De memórias, de afetos, de gerações, de regiões, de histórias, de estórias. Esta buodega-exposição é um exercício de juntar memórias, é resultado de muitas relações, muitos lugares, muitas gentes (pesquisadores-fotógrafos-budegueiros-pesquisadoras-fotógrafas).

Pesquisa, Concepção, Imagens e Montagem dos alunos e alunas; Emilia Teixeira, Gustavo Costa, Joyce S. Vidal, Júnior Cavalcante, Karine Araújo, Leo Silva, Lucas Barbosa, Lucianna Silveira e Yuri Juatama. (Coletivos: PodeCrer, Zóio, Dois Vetim; Perigrafia, Tentalize).

Visitação aberta ao público até o dia 21 de dezembro.

horário de visitação com mediação presente

16,17 e 18/12 – 16h- 20h

19/12 – 09-12h

20/12, 09h-12h e 13h-15h

21/12, 14h-17h

Realização | Curtas-metragens

Com tutoria de Irene Bandeira e Kiko Alves

“Passagem”, de Wellington Barros Júnior (Coletivo Banho de Chuva)

“Ei, Mãe”, de Áleff Ferreira (Coletivo Três em Um)

“Terra de Ninguém”, de Allan Matheus

Laboratório de Roteiro

Com tutoria de Clébson Oscar e Uirá dos Reis

“Não me jogue para o errado” de Diógenes Lopes (Coletivo PodeCrer)

“O Assassino da Tesoura”, de Hugo Sombra e Gregório Souza (Sombra Filmes)

“Os Dois, Nós três”, adaptação para websérie de Maria Eleonora (Projeto Erchomai)

“Projeto Titan”, de Pedro Rocha e Rafael Brasileiro.

“Terra de Ninguém”, de Allan Matheus.

“O Cara da bike Azul”, de Leo Silva (Coletivo Tentalize).

O projeto PASSADIANTE – Imagens da Decolonização é uma realização do Instituto ÁguaBoa Cultural e Marrevolto Produções, apoiado pelo Edital de Cinema e Vídeo (2016) da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

Ficha técnica

Rúbia Mércia (coordenação)

Victor Furtado (coordenação)

Mário Silva (assistente de coordenação)

Virna Paz (produção)

PPGARTES (UFC) e Editora ETC.Rapadura
convidam você para o pré-lançamento da publicação

ENTRE ARTES

PERCURSOS POÉTICOS COM FORTALEZA

Um livro de Ana Paula Vieira, Caroline Veras Sobreira, Deisimer Gorzevski, Lara Modolo, Levi Mota Muniz,
Lidya Ferreira, Lucas Araújo, Mateus Falcão, Mel Andrade, Raul Soares Girão, Sabrina Araújo e Wellington Barros Júnior

Organizado por Caroline Veras, Deisimer Gorzevski, Lucas Araújo e Mel Andrade

23 | AGO | 2019 das 16:30 às 17:30h no Auditório Castelo Branco - IFCE



<http://www.ppgartes.ufc.br/sem-categoria/pre-lancamento-da-publicacao-entre-artes-percursos-poeticos-com-fortaleza>

mostra do cinema possível e urgente

início

sobre

regulamento

filmes

programação

galeria

equipe

organização

george henrique almeida

wellington barros júnior

estagiári_s

cibele souza

james farias

designer

gerardo alfonso

site

george henrique almeida



<https://mostracpu.wixsite.com/2018?fbclid=IwAR39L13Vi-Mh5MjGWpfcZwPWQlYKno-MNpEp1Ek66Kt-vYOdaf-i03r8-uM>